

IDENTIFICAÇÃO HISTOPATOLÓGICA DE LESÕES EM TECIDOS DE GATOS DIAGNOSTICADOS COM PERITONITE INFECCIOSA FELINA (APOIO CNPq)

Aluna: Gabriela de Alkmim Araujo

Orientador: Prof. Dr. Paulo Ricardo Dell'Armeline Rocha

Curso: Medicina Veterinária

Campus: Indianópolis

A Peritonite Infecciosa Felina (PIF) é uma doença fatal, sem tratamento específico eficaz, que acomete gatos domésticos e silvestres. É causada pelo Coronavírus Felino (FIPV), que causa uma reação imunomediada em diferentes órgãos, como intestino, fígado, pulmões, encéfalo, baço, dentre outros. Monócitos e macrófagos são as principais células infectadas pelo vírus. Foram realizados exames histopatológicos de 20 gatos com histórico, alterações clínicas e anatomopatológicas compatíveis com PIF. As características das lesões microscópicas teciduais ocasionadas pelo processo inflamatório incluíram inflamação perivascular granulomatosa a piogranulomatosa e vasculite, e os infiltrados inflamatórios eram compostos de macrófagos, linfócitos, células plasmáticas e, em menor frequência, neutrófilos. Os rins foram os órgãos em que se observou maior ocorrência de lesões microscópicas (80%), principalmente nefrite intersticial e glomerulonefrite. Lesões hepáticas também foram observadas em 80% dos casos, com hepatite granulomatosa multifocal, frequentemente associada à degeneração dos hepatócitos. Nos pulmões foram observadas lesões em 65% dos casos, com pneumonia granulomatosa e intersticial multifocais. No encéfalo, as lesões ocorreram em 40% dos casos; observou-se principalmente meningite, plexocoroidite e ependimite multifocais. As lesões no baço foram observadas também em 40% dos casos, principalmente com esplenite granulomatosa multifocal. Nos linfonodos, 35% dos gatos apresentaram lesões, contemplando linfadenite e depleção linfoide multifocais. Em 25% dos gatos foi observada uveíte multifocal. No coração, as lesões ocorreram em 20% dos gatos, com

epicardite e miocardite granulomatosa multifocais. Pancreatite necrosante foi observada em 10% dos casos. Até o momento da finalização deste resumo, somente um caso foi submetido à imuno-histoquímica, apresentando positividade no citoplasma dos macrófagos do baço.